

Estado entrega centro de terapia contra o câncer em Ribeirão

O Nutera, como foi chamado, foi construído no Hemocentro de Ribeirão Preto; capacidade inicial de tratamento é de 300 pacientes por ano

Saúde | ACidadeON/Ribeirao - 20/6/2022 18:25



Nutera vai produzir a terapia celular CAR-T, contra câncer no sangue (Foto: Divulgação/Governo SP)

O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), entregou nesta segunda-feira (20) as obras do Nutera (Centro de Terapia Avançada), no Hemocentro de Ribeirão Preto. O centro vai produzir a terapia celular CAR-T (receptor quimérico de antígeno, em tradução livre da sigla em inglês), que utiliza células T para combater o câncer de sangue.

A capacidade inicial de tratamento é de até 300 pacientes por ano. A terapia celular já se mostrou eficaz no tratamento de alguns tipos de câncer, como linfoma e leucemia linfóide aguda. No Brasil, o estudo vem sendo desenvolvido em parceria entre Instituto Butantan, USP (Universidade de São Paulo) e Hemocentro de Ribeirão Preto.

VEJA TAMBÉM



Ribeirão Preto será sede de encontro de negócios em inovação

Covid: Saúde libera 4ª dose para quem tem mais de 40 anos

O programa está sob supervisão da Secretaria de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Estado. Embora já seja aplicada em alguns países, a terapia celular tem como maior obstáculo o custo elevado, que pode chegar a **500 mil dólares por aplicação em cada paciente.**

Outra unidade para produção do tratamento foi construída em São Paulo. Os dois centros vão contar com estruturas que permitirão que os principais processos da nova tecnologia - produção, desenvolvimento, armazenamento e aplicação da terapia celular - sejam efetuados em solo paulista.

O objetivo é reduzir ao máximo o custo em larga escala da terapia e fazer com que ela chegue ao SUS (Sistema Único de Saúde). As instalações incluem laboratórios de controle de qualidade, salas de criopreservação, salas de produção de vírus, salas limpas de produção de células CAR-T, salas de preparo de meios e soluções e áreas destinadas ao armazenamento do produto final e dos insumos em tanques criogênicos.

A terapia celular CAR-T foi desenvolvida no Centro de Terapia Celular da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP. O primeiro voluntário, que recebeu o tratamento experimental há dois anos, alcançou a remissão total de um linfoma em estágio terminal. Outros pacientes que optaram pelo tratamento também tiveram remissão.

LEIA MAIS

Conheça cientistas de Ribeirão Preto que fizeram carreira no exterior



Nutera vai produzir a terapia celular CAR-T, contra câncer no sangue (Foto: Divulgação/Governo SP)